



FIFA Training Centre

**DIRETRIZES PARA O
BEACH SOCCER**

para as federações-membro
organizarem competições
de beach soccer

AVANÇADO

Diretrizes para as federações-membro organizarem competições de beach soccer (AVANÇADO)

Introdução

Este manual tem como objetivo fornecer às federações-membro que tenham alcançado um certo nível de recursos financeiros e materiais e de apoio internos uma visão geral dos recursos e do planejamento necessários para organizar competições de beach soccer masculino e feminino no seu país.

Este documento aborda uma série de possibilidades que abrangem um amplo espectro de realidades dentro do escopo de atuação das federações-membro, autoridades públicas e promotores de eventos, entre outros.

Este manual também considera a importância de se contar com um quadro de pessoal específico para o beach soccer para criar relacionamentos com as partes interessadas acima mencionadas, que são muitas vezes fundamentais para obter orçamentos para essas atividades.

1) Campeonato nacional

Quando uma federação-membro conta com os recursos financeiros e materiais necessários para organizar atividades de beach soccer, o primeiro passo normalmente consiste em criar um campeonato nacional.

Esta seção contém algumas considerações importantes sobre como criar as bases de um projeto desse tipo, que exige um orçamento significativo e um investimento em recursos humanos para o planejamento, a execução e a avaliação ao longo de todo o processo (isto é, antes, durante e após a conclusão da temporada do campeonato nacional).



1.1 Preparação para a competição

Após a criação do primeiro campeonato nacional de beach soccer da federação-membro, recomendamos que sejam levados em consideração os pontos abaixo:

1.1.1 Instalações e campos

É essencial que seja alocado um orçamento específico para a construção e melhoria das instalações e campos, que devem cumprir todos os requisitos estruturais estabelecidos nas Regras do Jogo do Beach Soccer.

Dependendo do território do país (extensão, dimensão, conectividade do transporte entre regiões e cidades etc.), os campos de competição são alocados com base nos seguintes critérios:

Por região: deve ser garantido um número adequado de campos, com base na dimensão e nas necessidades do país. Esse critério se aplica a países com um grande território, como o Brasil, a Arábia Saudita, a África do Sul, a RP da China etc. Recomendamos que os campos de competição sejam selecionados com base no local com maior potencial de sucesso (interesse dos jogadores/clubes, infraestruturas existentes em um local de praia ou em campos de areia, complexos esportivos/campeonatos de verão etc.).

Por cidade: em primeiro lugar, recomenda-se que sejam selecionadas as cidades litorâneas (com praia) e as que têm uma tradição de esportes de praia/esportes aquáticos etc. Esses locais já contam com a areia para a superfície do campo, reduzindo assim os custos de infraestruturas e permitindo que o investimento se concentre na manutenção, em melhorias ou na instalação de uma estrutura móvel. Essa abordagem facilita a continuidade do beach soccer nesses locais, encorajando mais organizações a se envolverem em competições de beach soccer.

Por clube: pode ser construído um campo de beach soccer em cada um dos principais clubes de futebol de campo do país. Por exemplo, em países com uma pequena área territorial e um número limitado de clubes de futebol, poderia ser construído um campo de beach soccer em um dos clubes.

Sede/instalações da federação-membro: centralizados em um ou mais espaços da federação-membro, poderia ser criado ao menos um campo de beach soccer nas instalações da federação-membro. A maioria das federações-membro conta com terrenos suficientes para sediar competições.

No caso de locais que não sejam de praia, poderiam ser montados campos com areia artificial ou de rio, desde que o local ofereça todas as condições necessárias para a realização de jogos de beach soccer. Esses locais exigem um maior investimento para a construção de campos.

Além disso, recomenda-se que pelo menos um campo ofereça todas as estruturas necessárias para sediar finais de competições e competições entre seleções. Essas estruturas incluem arquibancadas ou tribunas, vestiários para as equipes e os árbitros, salas de equipamentos e de fisioterapia, entre outros espaços necessários para sediar competições de elite.

Essas estruturas adicionais podem ser permanentes ou temporárias. Caso sejam temporárias, deve ser atribuído de antemão um espaço suficiente para elas.

1.2 Considerações sobre as competições nacionais

Como ponto de partida e levando em consideração os desafios que certas federações-membro podem encontrar ao lançar um novo esporte em determinados países, esta seção propõe uma série de formatos de competições possíveis, envolvendo diferentes números de equipes participantes, divisões, campos, regiões e várias durações de competições.

Número de equipes participantes: no início, não é uma boa ideia limitar o número de equipes participantes em cada região, mas sim estipular uma série de requisitos mínimos para participar. Durante essa fase inicial, o objetivo é popularizar a modalidade.

No entanto, recomenda-se que um determinado número de equipes seja ranqueado por região para disputar uma fase final, conhecida como uma superfinal.

Para os países com territórios reduzidos, em que um torneio pode ser realizado em uma única região, o número ideal de equipes participantes é entre oito e 12, com um formato de pontos corridos de ida e volta e sem a necessidade de uma superfinal.

Número de divisões: durante os primeiros anos da competição, deve haver apenas uma divisão do campeonato nacional, independentemente do número de equipes inscritas. No primeiro ano, não há possibilidade de organizar o campeonato com base no desempenho das equipes ou nos resultados dos jogos. Dependendo do número de equipes participantes, recomenda-se que seja acrescentada uma divisão adicional no segundo ano da competição.

Número de campos: o número mínimo recomendado de campos que devem ser disponibilizados depende da superfície de areia disponível, o que tem um impacto nos custos associados. As seguintes recomendações devem ser seguidas:

- Pelo menos dois campos nas regiões com praia ou areia natural
- No mínimo um campo nas regiões sem praia ou sem areia natural (para reduzir o custo da construção de vários campos)

Número de regiões: o número de regiões em que um campeonato pode ser dividido depende do território do país e do interesse manifestado pelos clubes regionais em participar da competição. Países com uma pequena extensão territorial, como o Bahrein, o Paraguai ou Portugal, podem ser divididos em três regiões no máximo.

Países grandes, como o Irã, a Rússia, o Brasil, a RP da China e a Índia, podem ser divididos em até oito regiões. Dependendo do número de equipes participantes interessadas, pode ser realizado um torneio qualificatório regional para determinar as equipes que se classificam para o campeonato regional final.

Duração: as competições nacionais devem ser disputadas durante um período máximo de dois a três meses, pelo menos no primeiro ano da competição. Nos anos seguintes, a competição poderia ser disputada ao longo de três a seis meses, o que permitiria aos jogadores se concentrarem na sua preparação e estarem disponíveis para jogar outras modalidades de futebol durante o período de inatividade do beach soccer, otimizando também a utilização dos campos e das infraestruturas de beach soccer.

Em relação a copas, recomenda-se um formato mais condensado, com uma duração máxima de um mês.

No primeiro ano, é importante programar os torneios no calendário oficial da federação-membro nos meses em que não há competições de futsal, por exemplo, de modo a evitar conflitos e garantir que o maior número possível de equipas tenha a oportunidade de participar da competição.

A seção a seguir propõe uma série de formatos de competição com as suas respectivas características (número de divisões, divisão das regiões, número de equipas participantes, duração da competição etc.).



1.2.1 Países com área territorial reduzida

a) Campeonato nacional

- Uma divisão

- Dividida em até três regiões

- Até 32 equipas por região (cenário ideal)

- Dois campos por região

- Competição realizada em no máximo de dois a três meses no primeiro ano

- Superfinal com oito equipas, com as melhores equipas de cada região, disputada no campo principal com as estruturas necessárias, com um formato de dois grupos disputado entre cinco e seis dias

b) Copa nacional ou Supercopa

Após o término da temporada do campeonato nacional de beach soccer, as oito melhores equipas se classificam para a Copa ou Supercopa do país, que envolve as seguintes características:

- Uma divisão

- Uma região (as oito melhores equipas do campeonato nacional)

- Competição de uma semana

- Realizada três a cinco dias após a conclusão da temporada do campeonato nacional

1.2.2 Países com grande área territorial

a) Campeonato nacional

- Uma divisão no primeiro ano (recomenda-se a introdução de uma segunda divisão no segundo ou terceiro ano)
- Dividido em até cinco regiões (se o país for muito grande, pode ser organizada uma fase de pré-classificação dentro das regiões)
- Até 16 equipes por região
- Três campos por região
- Competição organizada ao longo de três meses
- Uma superfinal com a melhor equipe de cada região, disputada no campo principal, na cidade-sede com as melhores instalações e com a sobreposição de determinadas infraestruturas (aluguel de arquibancadas, produção para streaming ao vivo ou transmissão pela televisão) e estrutura organizacional (mídia, convidados etc.)

b) Copa

As equipes que disputam a competição regional que antecede o campeonato nacional competem em um sistema de mata-mata. As duas melhores equipes de cada região se classificam, o que significa que um total de oito equipes se reúnem em um formato de grupos (dois grupos de quatro equipes) em cinco dias de jogos em uma cidade-sede.



1.3 O campo e o equipamento

- Marcações de campo, traves, bandeiras de escanteio e postes de bandeira
 - Redes de proteção atrás dos gols: são necessárias para garantir a segurança dos espectadores e para impedir que as bolas saiam da área de jogo
 - Placar eletrônico e relógio: é necessário no mínimo um conjunto por campo durante a competição
 - Bolas: a serem fornecidas pelo patrocinador/parceiro oficial da federação-membro, a custo zero ou reduzido. Se o orçamento permitir, poderão ser distribuídas bolas adicionais às equipes participantes (cinco a dez por equipe) para contribuir com a divulgação da modalidade e para melhorar o nível técnico das equipes participantes
 - Equipamentos de treino: cones, barreiras, minitraves etc. Podem ser distribuídos pelas equipes participantes para ajudá-las nos seus preparativos e/ou fornecidos na área de aquecimento no local da competição
-

1.4 Formação de treinadores e desenvolvimento de habilidades

Ao lançar uma nova modalidade, a federação-membro deve organizar cursos e seminários para desenvolver habilidades e conhecimento em todos os níveis. Os cursos e seminários são uma excelente ferramenta para isso e recomenda-se que sejam organizados antes do início de uma competição.

Essas disposições podem se destinar a treinadores, árbitros e jogadores (incluindo uma capacitação específica para goleiros), bem como a dirigentes de competições ou de beach soccer da federação-membro, clubes ou qualquer outra entidade.

O Departamento de Serviços de Desenvolvimento Técnico da FIFA oferece um portfólio de projetos que estão disponíveis para todas as federações-membro mediante solicitação.

Oficinas técnicas

Além de procurar constantemente melhorar o nível da arbitragem e do treinamento, uma federação-membro deve explorar formas de melhorar o nível do futebol e aumentar os níveis de participação. A realização de cursos de formação para jogadores de futebol de campo, atletas de outras modalidades esportivas e para aqueles que nunca jogaram beach soccer representa uma excelente forma de atingir esses objetivos.

O apoio dos especialistas técnicos da FIFA no beach soccer está disponível mediante solicitação ao Departamento de Desenvolvimento do Futebol Mundial da FIFA. Os jogadores e treinadores estrangeiros ativos também podem conduzir as atividades educativas acima.

Arbitragem

Recomenda-se que a federação-membro crie um grupo de árbitros qualificados, capazes de apitar no âmbito nacional e, potencialmente, em jogos entre seleções. Trata-se de um requisito essencial para reforçar a credibilidade de qualquer competição, da sua organização e dos seus resultados.

Como parte da sua estrutura de arbitragem, uma federação-membro normalmente nomeia um coordenador de arbitragem para supervisionar o beach soccer e um instrutor de árbitros de beach soccer. Quanto melhor for a estrutura do Departamento de Arbitragem da federação-membro, maior será a probabilidade de ela proporcionar um alto nível de arbitragem nas suas competições.

Uma federação-membro pode solicitar o apoio das Listas Internacionais de Árbitros da FIFA para contratar árbitros estrangeiros para apitarem competições nacionais. Essa é uma boa forma de melhorar o nível da arbitragem no país.

Talentos internacionais

Outra forma de melhorar as habilidades dos jogadores participantes e de elevar o nível do futebol em uma competição consiste em contratar talentos estrangeiros do beach soccer (jogadores e treinadores) para uma equipe participante durante uma temporada inteira ou por um curto período (ou seja, antes do início da competição). A federação-membro pode apoiar essa iniciativa financeiramente ou com logística. Por exemplo, poderia arcar com alguns dos custos associados (voos, hospedagem, honorários e salários) e hospedar os talentos estrangeiros nas suas instalações.



1.5 Estrutura organizacional

Para criar e realizar uma competição de sucesso, a entidade organizadora deve envolver a maioria dos departamentos da federação-membro. O grau de participação de cada departamento varia em função da dimensão da federação-membro e do fato de o departamento em questão estar ou não diretamente envolvido na organização da competição. Esta seção descreve as responsabilidades dos vários departamentos e dos detentores de cargos em uma federação-membro.

Secretaria Geral

- Aprovações financeiras e de organização interna, relações públicas etc.

Departamento de Competições

- Registros, gestão da base de dados, transferências e empréstimos de jogadores
- Preparação e distribuição do calendário e dos horários de cada competição

Departamentos Financeiro e Administrativo

- Gestão de todos os recursos gerados especificamente para e pelas competições de beach soccer
- Gestão administrativa: pagamentos a fornecedores, recebimento de recursos financeiros, emissão e recebimento de faturas, preparação e assinatura de contratos etc.

Departamento de Recursos Humanos

- Recrutamento e seleção do pessoal necessário para as competições
- Organização de apoio logístico e de vistos para todos os envolvidos em eventos de beach soccer

Departamento Técnico

- Desenvolvimento do beach soccer no país, desenvolvendo uma estratégia destinada a elevar os padrões do futebol
- Implementação de todas as atividades relacionadas com o desenvolvimento técnico, bem como a definição, condução, controle, acompanhamento e avaliação de cada projeto

Departamento de Desenvolvimento

- Colaboração com o diretor técnico sobre os cursos de formação para técnicos e árbitros (por exemplo, regional ou localmente)

Comitê de Beach Soccer

- Analisa e aprova as competições propostas (formatos, orçamentos etc.)

Departamento de Publicidade e Mídia

- Procura parceiros e patrocinadores para apoiar a competição financeiramente e na logística
- Promove o projeto nas regiões/cidades-sede através dos seus próprios canais, das mídias regionais e nacionais etc.
- Supervisiona a transmissão de todos os conteúdos midiáticos: comunicados de imprensa, plataformas digitais e canais de redes sociais etc.
- Informa e instrui jornalistas nacionais, regionais e locais sobre assuntos relacionados com o beach soccer
- Produz e edita prospectos da competição (manual de imprensa etc.)

Treinador da seleção nacional de beach soccer

- Monitora todas as competições de beach soccer para avaliar os futuros jogadores da seleção nacional
- Apoia os departamentos técnico e de competições na criação do campeonato, estabelecendo o formato da competição, selecionando jogadores internacionais para apoiar as seleções nacionais etc.

Departamento de Arbitragem

- Nomear árbitros para todas as competições oficiais de beach soccer organizadas pela federação-membro

1.6 Participação

Para garantir a participação do maior número possível de equipes, é importante que a entidade organizadora realize iniciativas para atraí-las. Isso é particularmente importante na fase inicial de uma competição até que ela atraia mais atenção da mídia e alcance mais popularidade.

Recomenda-se que a federação-membro entre em contato com certas partes interessadas, algumas das quais estão listadas abaixo, para encorajá-las a inscrever as equipes na competição ou a promovê-la para os seus membros e os inscritos nas suas bases de dados. A federação-membro deve desenvolver ideias sobre como atrair os jogadores e as equipes (através da criação de uma campanha de marketing, de incentivos etc.).

As principais partes interessadas que a federação-membro deve atrair são:

- clubes de futebol filiados à federação-membro;
- escolinhas de futebol públicas e privadas;
- academias e estruturas esportivas públicas e privadas;
- projetos sociais e fundações relacionados com o futebol e o esporte;
- escolas e organizadores de atividades esportivas extracurriculares;
- universidades;
- empresas locais e outras (campeonatos de futebol patrocinados);
- câmaras municipais e departamentos esportivos;
- governos regionais e seus secretários de esportes;
- setores e entidades governamentais (por exemplo, o Exército); e
- parceiros e patrocinadores da federação-membro.



2) Fase da competição

Depois de concluídos todos os preparativos e quando tudo estiver pronto para o início da competição, a função do administrador de competições passa a se concentrar mais nas tarefas orientadas para a realização da competição. Se os recursos humanos disponíveis na federação-membro/entidade organizadora forem limitados para estarem presentes em todos os jogos ou fases de uma competição, os árbitros e os administradores das equipes anfitriãs podem ser chamados a desempenhar um papel de coordenação para garantir uma realização adequada dos jogos de acordo com os regulamentos estabelecidos e as Regras do Jogo do Beach Soccer.

Escopo do trabalho da federação-membro

Independentemente de estar presente em todos os jogos ou fases de uma competição, o administrador de competições tem a missão de conduzir e administrar o projeto. Ele deve supervisionar todas as operações e coordenar todo o projeto, com tarefas que incluem:

- administrar o projeto e o orçamento;
- garantir o cumprimento dos regulamentos e regras da competição em todos os jogos;
- administrar os órgãos regulamentadores da federação-membro (Departamento Disciplinar etc.);
- supervisionar as infraestruturas da competição (preparação, prontidão e manutenção);
- estabelecer o calendário e supervisionar a realização das operações dos jogos;
- nomear e administrar os árbitros em conjunto com o coordenador de arbitragem e/ou a Comissão de Arbitragem, se for o caso;
- relações com as equipes; e
- relações com a cidade-sede.



REQUISITOS PARA A FASE DE COMPETIÇÃO

2.1 Competições

2.1.1 Equipe de gandulas

Durante o primeiro ano de uma competição oficial de beach soccer, é necessário um mínimo de quatro gandulas por jogo. O número de gandulas pode ser aumentado em função do interesse e da disponibilidade de crianças aptas para essa finalidade.

2.1.2 Bolas

Além de serem fornecidas para cada jogo, se o orçamento da competição permitir, também devem ser fornecidas bolas para o aquecimento das equipes participantes. As equipes devem ser avisadas com antecedência se não forem ser fornecidas bolas para o aquecimento.

2.1.3 Estado de conservação da infraestrutura

O campo, seus equipamentos e o placar eletrônico (entre outras coisas) devem ser preparados a tempo para a fase de competições.

2.1.4 Troféus e premiações

No beach soccer, normalmente, as melhores equipes e jogadores são reconhecidos pelas suas façanhas. Existem três categorias de prêmios individuais para os jogadores: melhor goleiro, melhor jogador e artilheiro. A entidade organizadora é responsável pela organização da cerimônia de premiação.

2.2 TI

2.2.1 Sistema audiovisual

É necessário um sistema audiovisual para os casos em que estiverem previstas apresentações das equipes e atividades de entretenimento.

2.2.2 Conexão com a Internet e impressoras

Essa tecnologia deve estar disponível para fornecer às equipes participantes, aos árbitros e aos representantes da mídia os documentos pertinentes no local.

2.3 Relações públicas

Este item envolve convidar as partes interessadas (por exemplo, a câmara municipal, as federações regionais de futebol, potenciais parceiros e patrocinadores, jornalistas etc.) para jogos para envolvê-los com a competição para garantir o seu apoio em futuras edições.

3) Fase pós-competição

Depois de terminada a competição, a entidade organizadora deve comunicar oficialmente os resultados (classificações etc.), bem como as implicações para as edições seguintes — por exemplo, acesso e rebaixamento e eventuais sanções disciplinares a serem aplicadas para edições futuras.

Do ponto de vista da administração, deve ser elaborado um relatório durante essa fase para refletir sobre o torneio e compartilhar internamente os conhecimentos e as realizações com as equipes participantes, os patrocinadores e os potenciais parceiros.



4) Custos e orçamento

A federação-membro deve orçar alguns custos adicionais para cada evento e projeto que surgirem. Alguns desses custos, que contribuem para melhorar as competições da federação-membro, estão listados abaixo:

4.1 Infraestrutura

- Custos dos recursos humanos, incluindo pessoal e árbitros e respectiva cobertura de seguro (também se aplica às equipes participantes)
- Plataformas digitais: registro de equipes, ferramenta de gestão de competições etc.
- Instalação do campo e seus equipamentos, bem como certificação

4.2 Deslocamento e hospedagem

Dependendo do orçamento e do formato do torneio, especialmente em países com uma grande extensão territorial, recomenda-se que a federação-membro arque parcial ou totalmente com as despesas de deslocamento (terrestre, aéreo ou marítimo), hospedagem e alimentação das equipes participantes, enquanto as despesas dos árbitros e coordenadores etc. geralmente são arcadas na totalidade.

As despesas de viagens e/ou de hospedagem de uma equipe participante podem ser pagas exclusivamente para a fase final da competição ou para cada jogo. Isso é particularmente importante para os jogos disputados fora da região de origem da equipe.

4.3 Jogadores e treinadores estrangeiros

Com base em um sistema de recrutamento ("draft"), é essencial que a federação-membro crie um orçamento inicial adicional para apoiar financeiramente as equipes participantes que pretendam recrutar jogadores estrangeiros de grande renome, um processo descrito na seção 1.5 deste manual.

4.4 Prêmios e incentivos

É importante que uma parte dos recursos financeiros de uma competição seja alocada para os prêmios para incentivar a participação. Seja na fase inicial, na fase final ou no final de uma competição, cada equipe deve receber um prêmio de participação em dinheiro para incentivar a participação e garantir um nível mínimo de apoio organizacional, contribuindo simultaneamente para elevar o nível técnico dos clubes.

É igualmente importante haver um reconhecimento pelo desempenho das equipes e dos jogadores participantes. A frequência com que os prêmios são concedidos (por jogo, por rodada, por fase, no final da competição ou uma combinação dessas opções) depende do orçamento.

Por exemplo, um incentivo significativo seria que a federação-membro arcasse (integral ou parcialmente) com os custos incorridos pela equipe vencedora para participar em competições internacionais de clubes de beach soccer. Isso também serviria para melhorar os padrões das equipes.

5) Plano anual

Ao planejar a temporada de competições, é necessário levar em consideração os seguintes fatores:

- Extensão territorial do país (número de regiões em que o país é dividido) e localização das equipes participantes
- Calendário esportivo: evitar conflitos com competições de beach soccer de seleções e campeonatos nacionais de futebol de campo e futsal para maximizar a participação dos atletas dessas modalidades durante seu período de inatividade
- Climatologia
- Se houver disponibilidade de equipes masculinas e femininas, ambas as competições devem ser disputadas simultaneamente

A tabela a seguir apresenta as diferentes fases do projeto durante um ciclo de 12 meses, com a indicação da duração de cada fase. Os meses do ano são representados por números, que podem ser convertidos com base nas datas das competições (de novembro a abril em zonas como a CONMEBOL, enquanto na Europa as competições se realizam normalmente entre maio e setembro).

| Mês | Atividade | Duração (dias) |
|-------|--|----------------|
| 1-3 | <ul style="list-style-type: none"> Plano e preparação do projeto | 90 |
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> Visitas aos parceiros comerciais: emissoras de televisão e potenciais parceiros e patrocinadores | 10 |
| 5-6 | <ul style="list-style-type: none"> Visitas para apresentar o projeto do campeonato nacional de beach soccer a clubes participantes ou equipes com o potencial de participar em competições de beach soccer (clubes, universidades, Forças Armadas, ministérios etc. | 60 |
| 7 | <ul style="list-style-type: none"> Conclusão do plano do projeto, definindo o número de equipes participantes, as divisões, os campos regionais, o prazo de inscrição etc. Reuniões com todos os departamentos competentes da federação-membro | 30 |
| 8 | <ul style="list-style-type: none"> Lançamento na mídia (canais de televisão, redes sociais etc.) | 20 |
| 8-10 | <ul style="list-style-type: none"> Realização do primeiro campeonato nacional de beach soccer masculino e feminino (uma divisão em apenas duas regiões) | 90 |
| 10 | <ul style="list-style-type: none"> Superfinal (se pertinente) | 7 |
| 10-11 | <ul style="list-style-type: none"> Copa de beach soccer da federação-membro | 21 |
| 11-12 | <ul style="list-style-type: none"> Supercopa de beach soccer da federação-membro Encerramento e apresentação de relatórios | 1 |



6) Estudos de caso

6.1 Construção de campos nos clubes de beach soccer

A Rússia é um bom exemplo de campos de beach soccer construídos dentro de complexos de clubes de beach soccer, incluindo as instalações do BSC Kristall Club, de São Petersburgo, do BSC Lokomotiv e do BSC Spartak de Moscou. Essa abordagem contribuiu para o desenvolvimento e o crescimento bem-sucedidos das competições nacionais e equipes de beach soccer na Rússia, apesar da falta de praias naturais e das condições meteorológicas difíceis durante os meses de inverno.

6.2 Construção de um campo à beira de um lago (em um local sem praia)

A Federação Moldava de Futebol (FMF) oferece um excelente estudo de caso sobre a construção de campos de beach soccer em um país sem litoral e, conseqüentemente, sem praias naturais. Em 2021, a FMF concluiu as obras de um estádio permanente de beach soccer em um local à beira de um lago: La Izvor Park.

6.3 Construção de campos nas instalações da federação-membro

Foram construídos campos de beach soccer nas instalações das federações-membro do México, do Bahrein e dos Emirados Árabes Unidos. Esses campos têm sido úteis tanto para sediar competições oficiais quanto para organizar concentrações das seleções nacionais.

6.4 Campeonato nacional com várias divisões

O campeonato nacional de beach soccer no Irã é um dos maiores da modalidade no mundo. O país conta com três divisões no beach soccer masculino e uma divisão feminina.

6.5 Acesso e rebaixamento

O *Torneo de las Estrellas* foi realizado no Paraguai em 2021. Nessa competição, cada equipe foi patrocinada por um dos 12 patrocinadores da Federação Paraguaia de Futebol. Foi organizado um recrutamento ("draft") oficial que envolveu mais de 150 jogadores para garantir a competitividade das 12 equipes participantes. O evento atraiu grandes multidões, com a presença de muitas famílias.

6.6 Jogadores de beach soccer estrangeiros de renome em campeonatos de outros países

Há muitos anos que países como Portugal e Itália contam com jogadores estrangeiros nos seus campeonatos nacionais, em um esforço para aumentar o nível das equipes participantes e da competição. Em ambos os casos, esta política contribuiu para criar os campeonatos e os clubes mais fortes da Europa, ao mesmo tempo que serviu para aumentar o nível de desempenho das seleções nacionais.



6.7 Clubes de futebol de campo que possuem equipes de beach soccer

A primeira edição do campeonato nacional de beach soccer do Bahrein, lançado em 2006, foi constituída por equipes dos dez clubes da primeira divisão de futebol de campo do país. A Federação de Futebol de Bahrein orientou e apoiou financeiramente a participação dos clubes no campeonato nacional de beach soccer. Essa iniciativa produziu alguns resultados incríveis no primeiro ano da competição, e o Bahrein conseguiu se classificar pela primeira vez para a Copa do Mundo de Beach Soccer da FIFA™. Nos anos seguintes, o beach soccer foi adicionado como um dos esportes dos Jogos Nacionais das Forças Armadas do Bahrein e o campeonato passou a contar com a participação de equipes da polícia e do exército do país.

6.8 Clínicas para as categorias de base

Crianças com idades entre os sete e os 12 anos das escolinhas de futebol do interior do Paraguai foram convidadas a jogar beach soccer no complexo da Federação Paraguaia de Futebol em Assunção, no mesmo período do campeonato paraguaio de beach soccer. Toda a iniciativa e a logística foram financiadas pela federação-membro, incluindo os deslocamentos, lanches, uniformes etc.

6.9 Curso para técnicos de beach soccer

Várias federações-membro se beneficiaram da experiência e dos conhecimentos dos especialistas técnicos da FIFA depois de terem apresentado pedidos para organizar cursos para técnicos nos seus países. Esses cursos serviram para aumentar os conhecimentos dos participantes sobre as táticas e técnicas do beach soccer, melhorando simultaneamente o nível dos jogadores dos campeonatos nacionais e, conseqüentemente, aumentando os níveis de desempenho da seleção nacional. Em alguns casos, esses programas desempenharam um papel crucial para alcançar classificações históricas para a Copa do Mundo de Beach Soccer da FIFA™ ou para obter resultados impressionantes em competições entre seleções.